



1

**ATA DE REUNIÃO (nº 65)**

2 Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede da  
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao  
4 que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se  
5 ordinariamente o Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros:  
6 Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro, Patrícia Nato Toninato Bartolomei,  
7 Rubem Severian Loureiro, e tomou posse o novo membro Daniel Henrique Martins Biot. A  
8 reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião**  
9 **Anterior; III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Banco J. Safra S/A; Itaú**  
10 **Unibanco SA, e outros se houver); IV – Avaliação da carteira de investimentos no mês**  
11 **anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do Cenário**  
12 **Macroeconômico; b) Evolução do orçamento e do fluxo de caixa(janeiro e fevereiro/2019);**  
13 **c) Desempenho dos investimentos no mês de fevereiro de 2019; V – Discussão e**  
14 **deliberações quanto aos novos investimentos (se houver); VI- Discussão e deliberações**  
15 **sobre alteração da Política de Investimentos 2019.** A coordenadora do Comitê de  
16 Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos e, em seguida, dá posse  
17 ao novo membro, Daniel Henrique Martins Biot. O Sr. Daniel mencionou que participou de curso  
18 de preparação para CPA-10 e fará a prova da certificação no dia 29 de março. Dando sequência a  
19 pauta do dia, a **Ata nº 64 foi aprovada por unanimidade.** Prosseguindo a ordem, item **III –**  
20 **Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Banco J. Safra S/A; Itaú Unibanco SA, e**  
21 **outros se houver)** a Sra. Patrícia Nato informou que conforme comunicado referente ao fundo  
22 Safra Executive 2 FI RF, CNPJ: 10.787.647/0001-69, a gestão do fundo foi alterada para o Banco  
23 J. SAFRA SA, CNPJ: 03.017.677/0001-20, instituição constante da listagem da SPREV de  
24 instituições que atendem as novas condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.695/2018  
25 (inciso I do § 2º e § 8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações da  
26 Resolução CMN nº 4.695/2018). Como não é uma das instituições credenciadas pela RioPretoPrev  
27 são apresentados os documentos necessários para o credenciamento e deliberação do Comitê de  
28 Investimentos. A Sra. Patrícia Nato esclarece que no momento do envio dos documentos são  
29 verificados se na data de envio todas as certidões estão válidas e conferidas sua veracidade de  
30 acordo com instrução das mesmas, esclarecendo dessa forma que alguma das certidões possa ter  
31 expirado entre a data do envio e montagem do processo e sua avaliação pelo Comitê. **Os**  
32 **membros deliberaram então, por unanimidade, pelo credenciamento da instituição**  
33 **BANCO J. SAFRA SA, CNPJ: 03.017.677/0001-20.** Em seguida, foram apresentados os  
34 documentos do ITAÚ UNIBANCO SA, CNPJ: 60.701.190/0001-04. Em 21/02/2019 os  
35 Senhores Fabio Pedro de Souza e Kesley Romanelli Crispim do Itaú Unibanco SA estiveram na  
36 RioPretoPrev e manifestaram interesse de credenciamento da Instituição para aplicações nos  
37 fundos oferecidos. O Itaú Unibanco SA, CNPJ: 60.701.190/0001-04, é instituição financeira  
38 Administradora/Gestora de fundos. Consta da listagem da SPREV de instituições que atendem ao  
39 previsto no artigo 15 da Res. 3922/2010, trazido pela Res. 4695/2018. **Os membros então**

1



40 **deliberaram por unanimidade pelo credenciamento da instituição ITAÚ UNIBANCO SA,**  
41 **CNPJ: 60.701.190/0001-04.** O credenciamento foi aprovado como instituição alternativa para  
42 futuros investimentos. Durante as análises do credenciamento o Sr. Mário Piccarelli mencionou  
43 que no 1º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, que aconteceu de 13 a 15 de março na  
44 cidade de Florianópolis/SC, foi lembrado que não é necessário desinvestir dos fundos em que  
45 nenhuma das instituições, administradora ou gestora, não estejam enquadradas na Resolução  
46 4695/2018, e que as mesmas apenas não podem receber novos aportes. O Sr. Mário está  
47 preparando um relatório sobre as palestras que assistiu no evento para apresentar ao Comitê. O  
48 Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto, nesse momento solicitou autorização do Comitê  
49 para apresentar os dados financeiros, o que foi acatado. No mês de janeiro/2019 a receita  
50 orçamentária foi de R\$ 8.176.762,59, a despesa orçamentária foi R\$ 9.572.718,81. O resultado  
51 orçamentário do mês foi deficitário no importe de R\$ 1.395.956,22. O Diretor Executivo  
52 mencionou que os dados de fevereiro/2019 ainda não estão fechados e que no próximo mês deve  
53 apresentar com detalhes os dados de janeiro e fevereiro/2019 para análise completa. O Sr. Adriano  
54 comunicou ao Comitê de Investimentos que diante da reestruturação do Controle Interno é  
55 necessária a indicação de um membro do Comitê de Investimentos para sua composição. O  
56 membro Mário já realizou curso sobre o assunto mencionado. **O Comitê de Investimentos**  
57 **deliberou por unanimidade para que o Sr. Mário José Piccarelli de Castro componha o**  
58 **Controle Interno da entidade.** Em seguida, o Diretor Executivo Adriano Antonio Pazianoto  
59 retirou-se e, dando continuidade a **fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da**  
60 **Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: A)**  
61 **Cenário Macroeconômico:** E m fevereiro de 2019 o mercado financeiro brasileiro teve um  
62 comportamento misto: a renda fixa rentabilizou levemente positivamente (IMA-B (0,55%), IMA-  
63 Geral (0,48%) e IRF-M (0,29%)) enquanto a renda variável rentabilizou negativamente  
64 (IBOVESPA (-1,86%), IVBX2 (-3,52%), Dividendos (-2,03%) e Small Caps (-1,82%)). Esses  
65 resultados realçam o cenário de volatilidade pela qual o mercado financeiro nacional vem passando.  
66 Foram duas as principais notícias no cenário doméstico: 1) O envio do projeto de Reforma da  
67 Previdência pelo Executivo ao Legislativo. Esse projeto, contudo, está parado no congresso até  
68 que o Executivo envie o projeto de reforma do sistema de proteção social dos militares. Os dois  
69 projetos de reforma irão caminhar juntos no congresso. O projeto dos militares foi entregue ontem  
70 (20/03) e agora aguardamos os impactos. 2) A divulgação do PIB de 2018, que cresceu 1,10% em  
71 comparação com 2017. As primeiras previsões do ano de 2018 apontavam um crescimento de  
72 2,50% para 2018, mas devido diversos eventos econômicos e frustração de expectativas, essa  
73 perspectiva de crescimento diminuiu durante o ano, até totalizar um fraco crescimento de 1,10%.  
74 O Sr. Rubem disse que esse é um fato preocupante porque também tem caído as previsões de  
75 crescimento desse ano. Conforme o boletim Focus, a previsão do PIB para 2019 projeta um  
76 crescimento de 2,01% e para 2020 projeta um crescimento de 2,80%. Analisando o boletim Focus  
77 de 15/03/2019 vemos que a inflação de fevereiro/2019 veio acima do esperado pelo mercado,  
78 conforme previsão da ANBIMA. Ela ficou em 0,43% e no acumulado de 12 meses ficou em  
79 3,89%, sendo que a previsão da ANBIMA para fevereiro/2019 era de 0,34%. A Inflação projetada



80 para 2019 (3,89% a.a.) e 2020 (4,00% a.a.) estão em linha com a meta definida pelo Banco Central,  
81 que é 4,25% para 2019 e 4,00% para 2020, conforme o boletim FOCUS de 15.03.2019. Devidos os  
82 dados de inflação e crescimento do PIB projetados no boletim FOCUS, o consenso de mercado  
83 está projetando que o Banco Central irá manter a Taxa SELIC até o fim de 2019. Conforme o  
84 boletim FOCUS, a estimativa da taxa SELIC para dezembro/2019 está em 6,50% a.a. e para  
85 dezembro/2020 é de 7,75% a.a. Ontem o Copom anunciou que manteve a taxa Selic em 6,50% a.a. e  
86 também o banco central americano, FED, disse que irá manter a taxa de juros e não fará mais  
87 aumentos nesse ano. A taxa de câmbio no mês de fevereiro/2019 desvalorizou-se em relação ao  
88 mês de janeiro/2019, fechando o mês em R\$ 3,75. É esperado que a taxa de câmbio feche em  
89 dezembro/2019 em R\$ 3,70. **B) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa (janeiro e**  
90 **fevereiro):** a prévia de janeiro/2019 já foi apresentada pelo Diretor Executivo e os demais dados  
91 serão analisados na próxima reunião; **C) Desempenho dos investimentos no mês de fevereiro**  
92 **de 2019:** *Conforme relatórios da Coordenadoria GCI e da Consultoria referentes ao mês de fevereiro 2019, todos*  
93 *os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução 3922/2010. O maior percentual em relação*  
94 *ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14 da Res 3922), é de 6,189% que ocorre com o fundo BB*  
95 *AÇÕES ALOCAÇÃO FIC PREV (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós*  
96 *adquiridos). Sendo que os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: o fundo CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF*  
97 *IBOVESPA que tem 5,703%; e o BRADESCO FIC RF ALOCAÇÃO DINAMICA com 3,475% do*  
98 *PL do fundo (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Por outro lado, o*  
99 *maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev é do fundo CAIXA RF FIC GESTÃO*  
100 *ESTRATÉGICA que tem 9,741% (limite é 20%, conforme Art. 13 da Res 3922) (este FIC tem em sua*  
101 *carteira 100% das aplicações no CAIXA BRASIL FI IMA B TP RF LP no qual temos também aplicados*  
102 *6,24% dos recursos do fundo), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC*  
103 *PREV com 7,666% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos); e*  
104 *CAIXA BRASIL FI IRF M TP RF LP com 7,615% do PL. Pela Resolução 3922/2010 e alterações, temos*  
105 *em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 48,88% Limite 100%; Art. 7º, IV, a => % PL 26,8% Limite 40%;*  
106 *Art. 7º, VII, b => % PL 0,59% Limite 5%; TOTAL RENDA FIXA: 76,27%, LIMITE 100%. Renda*  
107 *Variável: Art. 8º, I, b => % PL 1,06% (Limite 30%); Art. 8º, II, a => % PL 10,94% (Limite 20%); Art.*  
108 *8º, III => % PL 8,65% (Limite 10%); 8, IV, a => 0,22% (Limite 5%); Art. 9º A, III => % PL 2,87%;*  
109 *(Limite 10%); TOTAL RENDA VARIÁVEL: 23,73%, (LIMITE 30%). Distribuição dos recursos entre*  
110 *instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11*  
111 *fundos (R\$ 85,25 milhões; ou 25,08% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de*  
112 *tipos de ativo e estratégias de alocação: 1 do setor financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações BDR); e 9 de*  
113 *renda fixa (3 IPCA com carência até o vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; 1 IRF M; 1 IRF M1; 1*  
114 *ALOCAÇÃO ATIVA); (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 150,67 milhões; ou 44,32% do PL) sendo 3 de*  
115 *renda variável (1 Ações ETF Ibovespa; 1 Ações BDR; e 1 Multimercado) e 10 de renda fixa (2 fundos DI; 3*  
116 *IMAs, sendo 1 IMA B, 1 IMA B5, e 1 IMA Geral; 1 IRF M total; 1 IRF M1; 1 IPCA Tít. Publ, (este*  
117 *último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024); 1 IDKA IPCA 2A; 1*  
118 *GESTÃO ESTRATÉGICA); (iii) O Bradesco tem 5 fundos (R\$ 52,72 milhões; ou 15,51% do PL), sendo 4*  
119 *de renda fixa (1 fundo DI; 1 IRF M1; 1 IMA B5; e 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA); e 1 fundo de ações*



120 (Dividendos); (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 5,53 milhões; ou 1,63% do PL), ambos de renda  
121 variável, sendo 1 de Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 1 fundo (R\$ 3,11 milhões; ou  
122 0,91% do PL), 1 IRF M1; (vii) O Santander tem 3 fundos (R\$ 13,78 milhões; ou 4,05% do PL), sendo 1  
123 IMA B5; 1 RENDA FIXA ATIVO; e 1 fundo de AÇÕES LIVRES; (viii) A Western Asset tem 4  
124 fundos (R\$ 28,18 milhões; ou 8,29% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os  
125 contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal  
126 atrelados à SELIC; 1 IMA B ATIVO; 1 IMA B5 ATIVO; e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca  
127 resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (ix)  
128 Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 0,73 milhões; ou 0,22% do PL), adquirido recentemente e atualmente em  
129 fase de captação de recursos e investimentos iniciais. **Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de**  
130 **0,90% e o rendimento da carteira foi de 0,429% I) RENDA FIXA:** 76,27% (R\$ 259,27 milhões)  
131 dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 27 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos  
132 eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,45% (portanto, insuficiente para bater a meta  
133 atuarial). Neste segmento, os fundos IRF M1 tiveram rendimento médio de 0,44% e com participação na carteira  
134 em 9,54%. Os fundos DI renderam 0,47% em média, sendo que eles representam 9,72% da carteira. Os fundos  
135 lastreados por ativos de médio prazo, puxaram o rendimento para baixo (registraram na média 0,43% (ou 51% da  
136 meta). Como representam 45,60% da carteira seu resultado pesa de forma expressiva. Os fundos de Gestão Ativa  
137 atingiram 0,40% em média (sendo 21,09% da carteira), o que também faz com que esse segmento tenha peso  
138 relevante no resultado médio da carteira. Os fundos IDKA 2, também tiveram fraco desempenho neste mês, com  
139 média de 0,50% (sendo 8,54% da carteira). Os IMA B5 ficaram com média de 0,46% (sendo 5,93% da  
140 carteira). Os IRF M Total fecharam na média em 0,28% (sendo 10,03% da carteira). Assim, todos contribuíram  
141 para a não superação da meta. Os fundos de longo prazo (3 fundos, sendo 2 IMA B e um IMA GERAL), com  
142 rendimento médio de 0,50% tiveram performance pouco expressiva (representam 8,50% da carteira). O desempenho  
143 dos 3 fundos de vértice, somados ao fundo BB PREV RF CRED PRIV IPCA III FI tiveram rendimento médio  
144 de 0,43%, ficando bem abaixo da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,91%). Neste mês  
145 o Comitê realizou apenas uma operação resgatando R\$ 15 milhões do fundo BB IDKA 2 e aplicando R\$ 10  
146 milhões no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RF cujo gestor faz com maior agilidade, ajustes conforme as  
147 alterações de cenário. Outros R\$ 5 milhões foram aplicados em renda variável, no fundo BB AÇÕES  
148 ALOCAÇÃO FIC também marcado por alterações na composição dos ativos conforme haja alterações de cenário.  
149 Resumidamente, ficamos com 19,26% no curto prazo, com 45,60% no médio prazo, 8,50% no longo prazo e mais  
150 os 2,32% nos fundos de vértice que totalizam os 76,27 da RF. A parte da carteira que chamamos de longuíssimo  
151 prazo, portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado, os quais deixarão de ser assim tratados  
152 pela aproximação dos prazos de vencimento. Estes, com o sistema de marcação a mercado, sofrem constantes  
153 influências da volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando a meta atuarial, pois, no momento da aquisição  
154 foram "negociadas" taxas de juros que superavam a meta. Como as cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos  
155 fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo aquela taxa "negociada" e superior à meta. **II) RENDA**  
156 **VARIÁVEL:** 23,74% (R\$ 80,69 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve  
157 desempenho muito inexpressivo (0,34% na média), contribuindo decisivamente para que a rentabilidade da carteira  
158 ficasse em patamar muito inferior à meta. Quase todos os fundos de RV tiveram influência negativa no resultado,  
159 exceto os fundos BDR que renderam na média 5,51% e o fundo WESTERN US INDEX 500

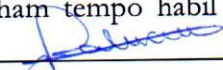


160 MULTIMERCADO que fechou em 3,4%. O fundo BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I ficou em  
161 5,50%; CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I fechou o mês em 5,80%; WESTERN  
162 ASSET FLA BDR NIVEL I registrou 5,21%. O segmento de RV fechou em 0,34%, portanto, contribuiu  
163 significativamente para que o rendimento da carteira ficasse bem abaixo da meta, embora sua participação no PL  
164 total do Instituto seja menos expressivo que o valor aplicado em RF. Os destaques negativos da RV foram: BB  
165 AÇÕES SETOR FINANCEIRO com -2,53%; SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES que  
166 registrou -1,86; CAIXA AÇÕES ETEF IBOVESPA com -1,81% e XP DIVIDENDOS FLA que  
167 fechou em -1,73%. Como o IBOVESPA fechou o mês com -1,86% esses fundos citados ficaram próximos desse  
168 desempenho. Outros fundos de RV tiveram desempenho um pouco melhor: BB AÇÕES ALOCAÇÃO com -  
169 1,53%; XP INVESTOR FLA com -1,46%; e BRADESCO DIVIDENDOS com -0,76%. O fundo  
170 CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 fechou em -0,31%. Em meio a esses números divergentes, a RV  
171 acabou por se manter no terreno positivo, porém bem abaixo da meta. A parcela da carteira investida em ações ficou  
172 negativa na média (-0,16%) e a parcela investida em fundos MULTIMERCADO atingiu 1,29%. A  
173 valorização dos fundos BDR (R\$ 510,3 mil) somada à valorização dos fundos multimercados (R\$ 374,0 mil)  
174 conseguiram suportar as desvalorizações dos demais fundos de ações (R\$ -591,0 mil), gerando um valor positivo de  
175 R\$273,96 mil. Porém, ainda abaixo do que seria necessário para atingir a meta. **PRINCIPAIS**  
176 **INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 1.455,90; RENDIMENTO (em %): 0,43%;  
177 META ATUARIAL (%): 0,90%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,55%; CDI: 0,49%;  
178 IBOVESPA: -1,86%; IBX-50: -1,69%; IRF M1: 0,47%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO  
179 × META ATUARIAL (%): NO MÊS: 47,67%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 150,10%; NOS  
180 ÚLTIMOS 6 MESES: 160,63%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 66,83%; DO ANO EM CURSO:  
181 186,51%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 69,82%; DESDE O INICIO DA  
182 RIOPRETOPREV: 101,84%. Prosseguindo a ordem do dia, sobre o item V – **Discussão e**  
183 **deliberações quanto aos novos investimentos (se houver):** No dia 13 de março o Sr. Rubem  
184 Severian Loureiro e a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, participaram de uma palestra  
185 promovida pela Caixa Econômica Federal, onde foi falado da importância da diversificação da  
186 carteira; que os fundos DI não baterão meta esse ano; que é necessário tomar cuidado com alguns  
187 ativos e também com o superotimismo da bolsa. Analisando a carteira, verificou-se que boa parte  
188 da carteira está alocada em DI o que dificultará o atingimento da meta atuarial no ano. Então, os  
189 membros do Comitês passaram a discutir sobre a estratégia da carteira e decidiram por aumentar  
190 sua duration, aumentando exposição em IMA-B. Em seguida, o membro Mário José Piccarelli de  
191 Castro falou sobre a questão dos fundos de renda fixa de alocação ativa que, baseado na  
192 distribuição mês a mês do patrimônio dos fundos entre os ativos que os compõe, não fazem de  
193 fato uma gestão ativa, com exceção do fundo Gestão Estratégica da Caixa Econômica Federal. Os  
194 membros Hélio Antunes Rodrigues e Patrícia Nato Toninato Bartolomei sugeriram não mexer  
195 nessa estratégia no momento, e o membro Rubem Severian Loureiro lembrou que tais fundos  
196 estão batendo meta no ano, até o momento. Então, os membros concluíram por efetuar o  
197 alongamento da carteira resgatando de fundos referenciados em CDI e IRF-M1 e aplicando parte  
198 em fundo IMA-B e parte em fundo IMA-B5 que, apesar de apresentarem maior volatilidade, tem  
199 perspectivas de maiores rendimentos. Os dois fundos de curto prazo com maior patrimônio



200 investido são o CAIXA BRASIL IRFM1 TP RF e o BRADESCO PREMIUN FI REFER DI.  
201 Assim, os membros deliberaram por resgatar R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do  
202 fundo Caixa Brasil FI IRFM1 TP RF, CNPJ: 10.740.670/0001-06 e aplicar no fundo Caixa  
203 Brasil IMA-B5 TP RF LP, CNPJ: 11.060.913/0001-10 que já faz parte da carteira. Analisando  
204 as possibilidades para movimentação do fundo BRADESCO PREMIUM FI REFER DI  
205 mantendo-se as proporções de investimentos em cada estratégia (item da Resolução 3922/2010),  
206 verificou-se que o BRADESCO possui o fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF  
207 IMA-B, CNPJ: 08.702.798/0001-25, que não faz parte da carteira da RIOPRETOPREV, mas está  
208 apto a receber aportes de RPPS. Os membros fizeram então breve análise do produto verificando:  
209 Regulamento, Lâmina, Formulário de Informações Complementares, Material Publicitário e  
210 questionário Anbima Due Diligence Seção 2 do fundo, destacando: O FUNDO destina-se a  
211 Entidades Abertas e Fechadas de Previdência Complementar, regimes próprios de Previdência  
212 Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, clientes Corporate e/ou  
213 Fundos de Investimento e Carteiras Administradas desses clientes. O FUNDO tem por objetivo  
214 proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque superar a variação do IMA-B, por meio  
215 das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-  
216 fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de  
217 renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do  
218 FUNDO e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano. O FUNDO  
219 pretende atingir seu objetivo através da aplicação em cotas de fundos de investimento. Na  
220 aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor da cota no  
221 Fechamento do próprio dia do pedido de aplicação. No resgate de cotas do FUNDO, o valor do  
222 resgate será convertido pelo valor da cota de fechamento do primeiro dia útil subsequente ao dia  
223 da solicitação de resgate. O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 1 dia útil contado da  
224 data do pedido do resgate. Não tem taxa de entrada, saída e nem performance. Não tem prazo de  
225 carência. O patrimônio do fundo é superior a 1 bilhão de reais. O fundo é administrado pelo  
226 Banco Bradesco SA, CNPJ: 60.746.948/0001-12 e gerido por BRAM DTVM, CNPJ:  
227 62.375.134/0001-44. A aplicação de recursos no fundo, no entender do Comitê de Investimentos,  
228 não é incompatível com o fluxo financeiro da RIOPRETOPREV. Tanto o administrador quanto o  
229 gestor do fundo estão credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e  
230 considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. Os membros deliberaram,  
231 então, pelo credenciamento do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B,  
232 CNPJ: 08.702.798/0001-25 e pelo resgate de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) do  
233 fundo BRADESCO PREMIUM PREMIUM FI REFER DI, CNPJ: 03.399.411/0001-90  
234 com aplicação no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B, CNPJ:  
235 08.702.798/0001-25. Porém, antes de efetivar a operação, o Comitê aguardará o resultado da  
236 análise do produto realizada pela empresa de consultoria em investimentos e, caso o produto seja  
237 considerado apto, estará a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei autorizada a realizar tal  
238 movimentação. Passando ao item VI- Discussão e deliberações sobre alteração da Política de  
239 Investimentos 2019, os membros julgaram mais prudente marcar uma reunião extraordinária para



240 tratar do assunto, a fim de que tenham tempo hábil para leitura e discussão. Para constar, eu  
241 Patrícia Nato Toninato Bartolomei, , lavrei a presente ata, que depois de  
242 lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

  
Daniel Henrique Martins Biot

  
Hélio Antunes Rodrigues

  
Mário José Piccarelli de Castro

  
Patrícia Nato Toninato Bartolomei

  
Rubem Severian Loureiro

243